



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

PROGEPE – PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CPTA – COORDENAÇÃO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO
PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COSEAC – COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA



CONCURSO PÚBLICO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO Edital nº 190/2022

Cargo:	Técnico em Contabilidade	Nível	Código
		D	211

CADERNO DE QUESTÕES

Instruções ao candidato – parte integrante do Edital – subitem 21.2

1. Confira se recebeu o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.
2. Confira se o **Caderno de Questões recebido** é referente ao cargo ao qual está concorrendo. Confira também se constam deste **Caderno**, de forma legível, 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Será eliminado do Concurso o candidato que realizar prova para um cargo diferente do qual concorre.
3. Confira se seus dados constantes no **Cartão de Respostas**, estão corretos, caso contrário notifique imediatamente ao Fiscal. Leia atentamente as instruções neles contidas.
4. Cada questão objetiva proposta apresenta 5 (cinco) opções de respostas, sendo apenas uma correta.
5. No **Cartão de Respostas**, para cada questão, assinale apenas uma opção, pois atribuir-se-á pontuação zero a toda questão sem opção assinalada ou com mais de uma opção assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
6. Sob pena de eliminação do Concurso, não faça uso de instrumentos auxiliares para cálculos e desenhos, ou porte qualquer dispositivo eletrônico, que sirva para consulta ou comunicação.
7. O tempo para realização da Prova Objetiva é de no mínimo 1h30min (**uma hora e trinta minutos**) e de no máximo 4h30min (**quatro horas e trinta minutos**). Os candidatos poderão levar o **Caderno de Questões**, faltando 1 (**uma**) hora para término da prova.
8. Para preencher o **Cartão de Respostas**, use apenas caneta esferográfica de corpo transparente e de ponta média com tinta azul ou preta.
9. Ao término da prova, entregue ao Fiscal o **Cartão de Respostas** assinado e com a frase constante desta capa transcrita no Campo apropriado. A não entrega do **Cartão de Respostas**, implicará na sua eliminação do Concurso.
10. O Gabarito Preliminar será divulgado no dia **16 de abril de 2023**, a partir das **16 horas** no endereço eletrônico do Concurso.

FRASE A SER TRANSCRITA PARA O CARTÃO DE RESPOSTAS NO QUADRO
“EXAME GRAFOTÉCNICO”

Aquele que tentou e não conseguiu, é superior àquele que nada tentou.
Bud Wilkinson

Parte I: Língua Portuguesa

Texto 1

Devemos ser políglotas na nossa língua, afirma Bechara, 94, gramático da ABL

Para o professor, educação deve capacitar alunos a compreender o português em todas as variantes e valorizar norma-padrão

Thaís Nicoleti de Camargo

É comum ouvir que gramáticos e linguistas têm visões diferentes da língua, e, em alguns casos, testemunhamos contendas entre uns e outros. Bechara, no entanto, não se alinha aos 5 "puristas", aqueles gramáticos que condenam os estrangeirismos ou as mudanças linguísticas em geral.

A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo", que se incorporou rapidamente 10 ao português em razão da pandemia de Covid-19: "se traduz bem, se expressa bem, é capaz de dizer o que realmente quer dizer" — em suma, se funciona bem, fica. Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. A 15 lição parece simples, mas é de suma importância para entender a dinâmica das línguas.

Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: "O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático 20 seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua", afirma o professor.

Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as 25 condições para escrever bem. Segundo Bechara, "o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc.; são coisas diferentes: uma é a teoria, outra é a prática; uma coisa é conhecer a língua, 30 como seu usuário, outra coisa é sistematizar cientificamente a língua".

Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa de "transformar o aluno em um políglota dentro da sua própria língua", ou seja, capacitá-lo 35 a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.

Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão. "No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino 40 muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante". Aproveita para dizer que "elegância", no caso, é saber "aproveitar todos os recursos que 45 a língua põe à sua disposição".

01 No texto 1, é correto afirmar que há

- (A) paráfrases elucidativas, como em *A propósito, ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo"...* (Linhas 8-9).
- (B) marcas da coloquialidade, como a ênclise em *Equivoca-se, porém, quem imagina que o conhecimento da teoria garanta todas as condições para escrever bem* (Linhas 23-25).
- (C) injunções direcionadas ao leitor, como em *Cabe aos professores de português, portanto, a tarefa...* (Linhas 32-33).
- (D) sequências expositivas com verbos no presente do indicativo, como em *...ou seja, capacitá-lo a compreender a língua em todas as suas variantes, que podem ser regionais e sociais.* (Linhas 34-36).
- (E) repetição exagerada do termo "Bechara", configurando desvio da norma, como em *Bechara, no entanto, não se alinha aos "puristas"...* (Linhas 4-5) e *Bechara, no entanto, reforça que o trabalho na escola deve tomar por base a língua-padrão* (Linhas 37-38).

02 Com base na leitura do Texto 1, é correto afirmar que a ideia de "ser políglotas na nossa língua" (Título) corresponde a de

- (A) condenar os estrangeirismos.
- (B) refutar as mudanças linguísticas.
- (C) compreender as variantes da língua.
- (D) sistematizar cientificamente a língua.
- (E) estabelecer princípios de uso da língua.

O trecho abaixo motivará as questões **03** e **04**:

...ele dá o veredito sobre a expressão "testar positivo" que se incorporou rapidamente ao português em razão da pandemia de Covid-19... (Linhas 8-10)

03 As aspas foram usadas em "testar positivo" com a finalidade de, principalmente,

- (A) marcar o discurso direto.
- (B) destacar o termo que é alvo de comentário.
- (C) indicar o sentido conotativo dado ao termo.
- (D) revelar o não engajamento da articulista quanto ao sentido do termo.
- (E) prevenir o tom irônico atribuído ao termo.

04 A locução “em razão da”, nesse fragmento, indica

- (A) causa
- (B) consequência
- (C) conformidade
- (D) modo
- (E) concessão

05 Releia o trecho: *Linguistas e gramáticos, finalmente, têm cada qual o seu espaço: “O linguista é o teórico, aquele que estabelece os princípios de uso, e o gramático seleciona esses usos, faz uma seleção deles para falar e escrever correntemente a língua”, afirma o professor.* (Linhas 17-22). Em relação ao elemento anafórico destacado em cada opção, é correto afirmar que

- (A) seu, em *têm cada qual o seu espaço*, retoma “linguistas”.
- (B) usos, em *o gramático seleciona esses usos*, retoma “esses”.
- (C) o sujeito elíptico em *faz uma seleção deles*, retoma “o professor”.
- (D) deles, em *faz uma seleção deles*, retoma “uma seleção”.
- (E) que, em *aquele que estabelece os princípios de uso*, retoma “aquele”.

06 O emprego do pronome você, em *o fato de você sistematizar teoricamente a língua* (Linha 26), é recurso que caracteriza

- (A) ocultação sintática do sujeito.
- (B) designação discursiva específica.
- (C) informalidade no tratamento com vocativo.
- (D) indeterminação semântica do sujeito.
- (E) funcionamento metalinguístico do trecho.

07 Segundo Bechara, “o fato de você sistematizar teoricamente a língua não significa que você seja um leitor, um bom escritor etc...” (Linhas 25-28). No trecho transcrito, o elemento sublinhado deve ser considerado

- (A) numeral
- (B) advérbio
- (C) conector
- (D) nome
- (E) determinante

08 O elemento “se” apresenta mesma natureza morfossintática daquela observada em se traduz bem (Linha 11) na seguinte opção:

- (A) ...se funciona bem... (Linhas 12-13)
- (B) ... não se alinha aos “puristas” (Linhas 4-5)
- (C) ... que se incorporou rapidamente (Linha 9)
- (D) ... Equivoca-se, porém... (Linha 23)
- (E) ... Observa-se, então, a introdução de uma nova expressão na língua. (Linhas 13-14)

09 No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia. A pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante. (Linhas 38-43). Considerando a relação de causalidade entre as duas frases transcritas, para explicitá-la poderia ser empregado o conector sublinhado em:

- (A) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, no entanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (B) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, se a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (C) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, aliás a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (D) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, ou a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.
- (E) No Brasil, o ensino da língua portuguesa é um ensino muito feito para o dia a dia, portanto a pessoa não estuda a língua para ser um escritor exemplar, capaz de transmitir os seus pensamentos de modo claro e elegante.

10 Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, a forma verbal “têm”, em *têm visões diferentes da língua* (Linhas 1-2), recebe acento circunflexo porque

- (A) é oxítônica terminada em ditongo nasal.
- (B) é paroxítônica terminada em “m”.
- (C) toda proparoxítônica é acentuada.
- (D) o acento é facultativo nesse caso.
- (E) está no plural e é foneticamente paroxítônica.

Texto 2

A casa das palavras

Eduardo Galeano

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de 5 vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. Os poetas abriam os frascos, provavam palavras com o dedo e então lambiam os lábios ou fechavam a cara. Os poetas 10 andavam em busca de palavras que não conheciam, e também buscavam palavras que conheciam e tinham perdido.

Na casa das palavras havia uma mesa das cores. Em grandes travessas as cores eram 15 oferecidas e cada poeta se servia da cor que estava precisando: amarelo-limão ou amarelo-sol, azul do mar ou de fumaça, vermelho-lacre, vermelho-sangue, vermelho-vinho...

GALEANO, Eduardo. **O livro dos abraços**. Trad. Eric Nepomuceno. 15. ed. Porto Alegre: L&PM, 2021. p. 19.

11 Considerando a compreensão global do Texto 2, em confronto com o Texto 1, é possível afirmar que “o poeta” é aquele que

- (A) equivale ao linguista, que estabelece os princípios de uso da língua.
- (B) aproveita com “elegância” os recursos que a língua põe à sua disposição.
- (C) assume o papel do gramático, que teoriza usos linguísticos para falar e escrever corretamente a língua.
- (D) age como um professor, que tem o papel de garantir o uso da língua-padrão.
- (E) condena estrangeirismos e mudanças linguísticas em geral.

12 A prosa poética de Eduardo Galeano apresenta, predominantemente, o emprego

- (A) do período composto por coordenação, por causa da dissertação.
- (B) do conector “e”, por causa da simultaneidade das ações.
- (C) do pretérito imperfeito do indicativo, por causa da descrição.
- (D) da estrutura com verbo transitivo, por causa da prolixidade.
- (E) da inversão sintática de termos, por causa do ritmo das frases.

13 Na descrição, é comum o emprego da estratégia da adjetivação. Exemplifica o uso desse recurso a expressão destacada em

- (A) *frascos de cristal* (Linha 3)
- (B) *loucas de vontade* (Linhas 4-5)
- (C) *vontade de ser escolhidas* (Linha 5)
- (D) *busca de palavras* (Linha 10)
- (E) *se servia da cor* (Linha 15)

O trecho abaixo motivará as questões **14** e **15**:

Na casa das palavras, sonhou Helena Villagra, chegavam os poetas. (Linhas 1-2)

14 Nesse fragmento, o par de vírgulas é utilizado para

- (A) separar três orações coordenadas entre si.
- (B) indicar o adjunto adverbial deslocado.
- (C) mostrar uma enumeração de fatos.
- (D) marcar a oração intercalada.
- (E) interromper os períodos justapostos.

15 Considerando ainda o fragmento, o termo destacado “os poetas” exerce a mesma função sintática do elemento sublinhado em

- (A) *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas...* (Linhas 2-4)
- (B) *... elas rogavam aos poetas que as olhassem...* (Linhas 5-6)
- (C) *... e então lambiam os lábios...* (Linhas 8-9)
- (D) *Na casa das palavras havia uma mesa das cores.* (Linhas 13-14)
- (E) *Em grandes travessas as cores eram oferecidas...* (Linhas 14-15)

O trecho abaixo motivará as questões 16 e 17:

As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam, loucas de vontade de ser escolhidas: elas rogavam aos poetas que as olhassem, as cheirassem, as tocassem, as provassem. (Linhas 2-7)

16 Todos os seguintes mecanismos retomam a forma nominal “as palavras” do trecho em destaque, **EXCETO**:

- (A) o reflexivo *se*, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (B) a *elipse* do sujeito, em *se ofereciam* (Linha 4)
- (C) o pronome *elas*, em *elas rogavam* (Linha 5)
- (D) a conjunção *que*, em *que as olhassem* (Linha 6)
- (E) o oblíquo *as*, em *as provassem* (Linha 7)

17 Em *As palavras, guardadas em velhos frascos de cristal, esperavam pelos poetas e se ofereciam* (Linhas 2-4), emprega-se o seguinte recurso:

- (A) sinestesia
- (B) personificação
- (C) comparação
- (D) hipérbole
- (E) metonímia

18 O trecho sublinhado, em *Os poetas andavam em busca de palavras que não conheciam* (Linhas 9-11),

- (A) é uma oração adjetiva restritiva.
- (B) começa com uma conjunção integrante.
- (C) apresenta sujeito representado pelo pronome “que”.
- (D) retoma “os poetas” por meio do “que”.
- (E) é uma oração substantiva objetiva direta.

19 De acordo com a norma-padrão, a frase na voz passiva sintética correspondente a *Em grandes travessas as cores eram oferecidas* (Linhas 14-15) é

- (A) Em grandes travessas ofereceram-se as cores.
- (B) Em grandes travessas ofereciam-se as cores.
- (C) Em grandes travessas oferecia-se as cores.
- (D) Em grandes travessas ofereciam as cores.
- (E) Em grandes travessas as cores foram oferecidas.

20 Considerando, mais uma vez, o Novo Acordo Ortográfico vigente, em *amarelo-limão*, o hífen é utilizado porque

- (A) o segundo elemento da composição inicia com “l”.
- (B) o prefixo *amarelo* exige hífen.
- (C) os elementos constituem uma unidade sintagmática e semântica.
- (D) o primeiro elemento da composição termina com vogal.
- (E) a palavra composta designa uma espécie.

Parte II: Noções de Administração Pública

21 Em sua célebre obra “O Príncipe”, Nicolau Maquiavel estuda a política na Antiguidade e revoluciona a Teoria do Estado e da Conspiração, criando as bases da Ciência Política. Nesta obra, o autor elabora uma teoria realista e sistemática que

- (A) cria a base para o desenvolvimento do conceito de Ética por Platão.
- (B) inspirou a elaboração e promulgação da Constituição austríaca de Weimar.
- (C) separa a ética individual da ética do Estado (fundada na noção do bem comum).
- (D) comprova a tese de que somente aquele que julga não saber, afirmando sua própria ignorância, é o que busca o verdadeiro conhecimento.
- (E) entende essencial a integração entre a moral comum e a moral política, inexistindo distinção entre a ética almejada pelos indivíduos que compõem a sociedade e aquela esperada dos órgãos de Estado, que exercem a função pública.

22 Dentre os princípios administrativos expressos na Constituição Federal, aquele que exige que o administrador público não dispense os preceitos éticos que devem estar presentes em sua conduta, é o princípio da:

- (A) moralidade.
- (B) publicidade.
- (C) eficiência.
- (D) autotutela.
- (E) segurança jurídica.

23 Acerca dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos, previstos no artigo 5º da Constituição Federal, é correto afirmar que:

- (A) A irredutibilidade do salário é direito do trabalhador e visa à melhoria da sua condição social.
- (B) A gestante tem direito à licença-maternidade, com duração de 60 (sessenta) dias.
- (C) São permitidas no Brasil as penas cruéis e de caráter perpétuo.
- (D) O direito de propriedade não é um direito garantido na Constituição Federal.
- (E) A todos, no âmbito judicial e administrativo, são assegurados a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação.

24 Havendo compatibilidade de horários e respeitado o teto constitucional de remuneração, a Constituição Federal permite o acúmulo remunerado de cargos públicos, como por exemplo, de:

- (A) três cargos de professor.
- (B) três cargos técnicos ou científicos.
- (C) dois cargos técnicos ou científicos.
- (D) dois cargos de professor com outro técnico ou científico.
- (E) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.

25 De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Anexo do Decreto nº 1.171/1994):

- (A) todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.
- (B) a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal.
- (C) são brasileiros natos os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, desde que estes não estejam a serviço de seu país.

- (D) são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados.
- (E) a soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos.

26 Segundo a Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o mero exercício da função ou desempenho de competências públicas, sem comprovação de ato doloso com fim ilícito:

- (A) configura ato de improbidade administrativa.
- (B) exclui a culpabilidade do crime de improbidade administrativa.
- (C) exclui a antijuridicidade do crime de improbidade administrativa.
- (D) afasta a responsabilidade por ato de improbidade administrativa.
- (E) afasta a responsabilidade por crime político previsto no Decreto-Lei 201/1967.

27 O funcionário público que revela fato de que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo:

- (A) não pratica crime.
- (B) pratica crime de roubo.
- (C) pratica crime de apropriação indébita.
- (D) pratica crime de violação de sigilo funcional.
- (E) pratica crime de violação do sigilo de proposta de concorrência.

28 Suponha que um servidor público federal seja reincidente na seguinte falta funcional: “ausentar-se do serviço durante o expediente, sem prévia autorização do chefe imediato”, falta esta punida com advertência. Sendo assim, em razão da reincidência, o citado servidor será punido agora com pena de:

- (A) nova advertência.
- (B) suspensão.
- (C) demissão.
- (D) reclusão.
- (E) prisão simples.

29 A responsabilidade do servidor público federal que praticou ato de improbidade administrativa será apurada mediante instauração:

- (A) obrigatória de processo administrativo disciplinar.
- (B) facultativa de processo administrativo disciplinar.
- (C) obrigatória de sindicância.
- (D) facultativa de sindicância.
- (E) de processo criminal.

30 A Lei nº 9.784/99, que regula os processos administrativos em âmbito federal, dispõe que terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa:

- (A) natural.
- (B) com idade igual ou superior a 40 (quarenta) anos.
- (C) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- (D) portadora de qualquer doença.
- (E) jurídica de direito público externo.

Espaço reservado para rascunho

Parte III: Conhecimentos Específicos

31 A atividade Financeira é exercida pelo Estado, visando ao bem comum da coletividade. É aplicada no âmbito federal, estadual e municipal e, segundo estudiosos sobre o assunto, consiste nas seguintes atividades listadas na Coluna 1. Estabeleça a correlação entre a coluna 1 e a coluna 2.

Coluna 1		Coluna 2	
I	Criar crédito	()	Despesa pública
II	Despender recursos	()	Orçamento público
III	Planejar e gerir os recursos	()	Empréstimo público
IV	Obter recursos	()	Receita pública

De cima para baixo, a sequência correta na coluna 2 é:

- (A) II – IV – III e I.
- (B) II – III – I e IV.
- (C) III – I – IV e II.
- (D) III – II – I e IV.
- (E) I – II – IV e III.

32 Determinado princípio orçamentário estabelece que o orçamento deve considerar todas as receitas e todas as despesas e, nenhuma instituição governamental deve ficar afastada do orçamento. Estamos nos referindo ao princípio da (do):

- (A) exclusividade.
- (B) orçamento bruto.
- (C) universalidade.
- (D) totalidade.
- (E) unidade.

33 Um instrumento utilizado no processo orçamentário procura ordenar as ações do governo no sentido do atingimento dos objetivos e metas fixadas para um determinado período ao nível federal, estadual e municipal. Estamos nos referindo à (ao):

- (A) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
- (B) Lei Orçamentária.
- (C) Plano de Metas.
- (D) Plano Plurianual.
- (E) Plano Plurissetorial.

34 De caráter meramente formal, determinado princípio, exige que a linguagem orçamentária mantenha a característica do fácil entendimento. Essa característica deverá ser expressa pelo seguinte princípio:

- (A) Publicidade.
- (B) Clareza.
- (C) Transparência.
- (D) Unidade.
- (E) Naturalidade.

35 O princípio do não estorno encontra-se previsto na Constituição Federal de 1988, e consigna: “é vedado: a transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa”.

PORTANTO

O administrador público, se houver insuficiência orçamentária ou carência de novas dotações, deverá recorrer exclusivamente a abertura de créditos especiais, junto ao Poder Legislativo.

Fazendo a análise das afirmações acima, podemos concluir que:

- (A) as duas afirmativas são falsas.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) as duas afirmativas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

36 A Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, se materializa através de uma lei ordinária, e de iniciativa privativa do Poder Executivo. Essa lei deverá ser encaminhada ao Congresso Nacional até:

- (A) o final do primeiro trimestre do início de cada ano.
- (B) o final do primeiro semestre de cada ano.
- (C) o dia 31 de maio de cada ano.
- (D) o dia 15 de abril de cada ano.
- (E) o dia 15 de maio de cada ano.

37 O ciclo orçamentário compreende o período em que se processam as atividades típicas do Orçamento Público. Estabeleça a correlação adequada.

- (X) No exercício.
- (Y) No ano anterior.
- (Z) No ano seguinte.

Elaboração orçamentária	()
Execução orçamentária	()
Aprovação orçamentária	()
Avaliação orçamentária	()

De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A) Y – X – Y e Z.
- (B) Y – Y – Y e Z.
- (C) X – X – Y e Z.
- (D) X – Y – Z e X.
- (E) Y – X – Y e Y.

38 No exercício seguinte à elaboração da proposta orçamentária, na vigência da LOA respectiva, poderá ser verificado que alguma programação se mostrou insuficiente, ou surgiram fatos novos que demandam novas despesas a serem realizadas. Para conciliar essa situação, a Lei nº 4.320/1964 permite que sejam abertas novas dotações para ajustar o orçamento, que serão denominadas de créditos:

- (A) especiais.
- (B) complementares.
- (C) adicionais.
- (D) suplementares.
- (E) orçamentários.

39 Determinada modalidade de orçamento, foi concebida com a ideia de combater o aumento de gastos e a ineficiência na utilização e alocação dos recursos. Sua filosofia é romper com o passado. Ele deixa de lado os dados históricos de receita e despesas e exige nova análise e justificativa para os gastos de forma a não perpetuar erros. Essa modalidade é conhecida como Orçamento

- (A) Base-Zero.
- (B) Funcional.
- (C) Programa.
- (D) Desempenho.
- (E) Participativo.

40 No contexto das receitas públicas, uma delas, se caracteriza por ser oriunda das rendas produzidas pelos ativos do poder público, pela cessão remunerada de bens e serviços, ou aplicações em atividades econômicas. Estamos nos referindo a receita:

- (A) ordinária.
- (B) financeira.
- (C) tributária.
- (D) derivada.
- (E) originária.

41 De acordo com o art. 77 do CTN, as taxas cobradas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal ou pelos Municípios, no âmbito de suas respectivas atribuições, têm como fato gerador o exercício regular do Poder de Polícia, ou a utilização, efetiva ou potencial, de serviço público específico e divisível, prestado para o contribuinte ou posto a sua disposição. Esse tipo de ingresso é denominado de Receita:

- (A) ordinária.
- (B) financeira.
- (C) tributária.
- (D) extraordinária.
- (E) originária.

42 O processo orçamentário, para fins de gestão, classifica a receita orçamentária em etapas, a saber:

- I Planejamento.
- II Lançamento.
- III Execução.
- IV Controle.
- V Avaliação.

Estão corretos, apenas, os itens:

- (A) I – II e V.
- (B) II – III e IV.
- (C) I – III e IV.
- (D) III – IV e V.
- (E) III – II e V.

43 Dentro dos enfoques em que podemos considerar o reconhecimento das despesas, um deles fundamenta-se nos princípios da oportunidade e da competência, e afirma que as despesas devem ser reconhecidas no momento da ocorrência do fato gerador, independentemente de pagamento.

A opção que apresenta o “enfoque” ao qual estamos fazendo referência é:

- (A) Orçamentário.
- (B) Financeiro.
- (C) Econômico.
- (D) Programático.
- (E) Patrimonial.

44 A despesa pública corresponde a “despender recursos”. É com a execução das despesas públicas que programas e ações de Governo são realizados e as necessidades da população são atendidas.

PORQUE

Em termos de importância e aspectos legais, a despesa pública demanda mais interesse que a receita pública. As despesas devem ser necessariamente autorizadas, enquanto, que para as receitas basta apenas a estimativa. As despesas não podem ultrapassar o valor autorizado, salvo situações especiais, enquanto, que as receitas podem ultrapassar o valor estimado.

Acerca das duas afirmativas acima, é correto afirmar que:

- (A) ambas são falsas.
- (B) ambas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) ambas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- (D) a primeira é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira é verdadeira, e a segunda é falsa.

45 Constitui-se no bloqueio das dotações orçamentárias. Tal procedimento é feito pelo Executivo com objetivo de assegurar o equilíbrio orçamentário, ou seja, equilibrar a execução das despesas e a disponibilidade efetiva de recursos. Estamos nos referindo à(ao):

- (A) corte nas despesas patrimoniais.
- (B) redução das despesas.
- (C) contingenciamento de despesas.
- (D) corte no orçamento.
- (E) contingenciamento patrimonial.

46 De acordo com o artigo 36 da Lei nº 4.320/1964, considera-se “restos a pagar” as despesas empenhadas e não pagas. A inscrição em restos a pagar, por si só, não garante o direito do recebimento dos restos a pagar. Esse direito só fica garantido, quando esses restos a pagar, encontram-se como processados, ou seja, quando atenderem integralmente ao seguinte estágio da despesa:

- (A) contratação.
- (B) liquidação.
- (C) execução.
- (D) avaliação.
- (E) planejamento.

47 A modalidade de empenho utilizada para despesas cujo valor total não é previamente conhecido, sendo que esse tipo de empenho demanda ajustes no decorrer e no encerramento de cada exercício, de acordo com a variação real da despesa, é conhecida como empenho:

- (A) ordinário.
- (B) temporário.
- (C) global.
- (D) secundário.
- (E) estimativo.

48 De acordo com o art. 20 da LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal, os limites globais para gastos com pessoal destinados aos Municípios para o poder Executivo, não poderá exceder ao seguinte percentual:

- (A) 60%.
- (B) 54%.
- (C) 50%.
- (D) 55%.
- (E) 49%.

49 “Corresponde aos passivos financeiros exigíveis em prazo inferior a doze meses, que não necessitam de autorização para o seu pagamento, porque já foram autorizados pelo poder legislativo e resta apenas o seu pagamento, ou porque se referem a dispêndios extra orçamentários.”

A descrição acima, refere-se ao conceito de dívida:

- (A) Consolidada.
- (B) Financeiras
- (C) Pública.
- (D) Flutuante.
- (E) Mobiliária.

50 No contexto da LRF, o Relatório Resumido da Execução orçamentária é obrigatório para os Poderes e para o Ministério Público, devendo ser publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre. Esse relatório resumido deve conter:

- I Balanço Orçamentário.
- II Balanço Financeiro.
- III Demonstrativo de execução das receitas.
- IV Relatório de dívidas e operações de crédito.
- V Demonstrativo de execução das despesas.

Dos itens acima relacionados, estão corretos, apenas:

- (A) I – II e III.
- (B) II – III e IV.
- (C) I – III e V.
- (D) III – IV e V.
- (E) II – IV e V.

51 Determinado demonstrativo aplicado à área pública tem o objetivo de “demonstrar a receita e a despesa orçamentárias, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”. Este demonstrativo denomina-se:

- (A) Balanço Patrimonial.
- (B) Balanço Orçamentário.
- (C) Demonstrativo de Resultado.
- (D) Balanço Econômico.
- (E) Balanço Financeiro.

52 Considerando o sistema de informações orçamentárias, a conta a crédito, onde será registrada despesa fixada no orçamento, denomina-se:

- (A) crédito orçamentário disponível.
- (B) dotação orçamentária.
- (C) obrigações contratuais a executar.
- (D) crédito empenhado a liquidar.
- (E) disponibilidade por destinação de recursos.

53 Considere as seguintes informações, extraídas da contabilidade de uma empresa da área pública:

Valor do ativo financeiro – R\$ 15.000,00
 Valor do passivo financeiro – R\$ 11.000,00
 Inscrição em restos a pagar não processados – R\$ 2.000,00

Então, podemos concluir que a empresa gerou um:

- (A) superávit financeiro de R\$ 15.000,00.
- (B) déficit financeiro de R\$ 4.000,00.
- (C) superávit financeiro de R\$ 2.000,00.
- (D) déficit financeiro de R\$ 11.000,00
- (E) déficit financeiro de R\$ 13.000,00

54 A contabilidade pública, através de seu órgão normativo, cada vez mais, vem sistematicamente, introduzindo processos utilizados na contabilidade das empresas privadas. Particularmente, no que diz respeito ao reconhecimento da despesa sobre o enfoque patrimonial. Um dos aspectos abaixo listados **NÃO** está alinhado ao reconhecimento da despesa sobre o enfoque patrimonial. Trata-se do(da):

- (A) Regime da competência.
- (B) Previsão da despesa.
- (C) Reconhecida independente do pagamento.
- (D) Empenho da despesa.
- (E) Princípio da oportunidade.

55 O Patrimônio é constituído pelo conjunto de bens, direitos e obrigações de uma pessoa física ou jurídica. A partir dessa conceituação, classifique em Verdadeira (V) ou Falsa (F) as seguintes afirmações .

- () Elementos positivos são os bens e as obrigações.
- () O Ativo é composto por bens e direitos.
- () O Passivo é composto por elementos positivos.
- () Direitos e obrigações são elementos negativos.

De cima para baixo, a sequência correta é:

- (A) V – V – F e F.
- (B) V – F – F e V.
- (C) F – F – V e V.
- (D) F – V – V e V.
- (E) F – V – F e F.

56 A equação básica do patrimônio, onde $ATIVO = PASSIVO + SITUAÇÃO LÍQUIDA$, é a que evidencia o patrimônio em suas diversas possíveis situações líquidas.

Avalie cada afirmativa abaixo, como verdadeira (V) ou falsa (F).

- I Ativo > que Obrigações = Situação líquida ativa.
- II Situação deficitária, é Ativo = Obrigações.
- III Situação líquida passiva corresponde a passivo a descoberto.
- IV Situação líquida nula é = a quando não houver Ativo.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V e F.
- (B) V – F – F e F.
- (C) F – F – V e V.
- (D) V – V – F e F.
- (E) F – V – V e V.

57 Os estoques de produtos ou mercadorias das empresas, podem ser controlados diariamente (controle.....), a cada mês, trimestre, semestre ou ano (controle.....).

Esses controles são denominados, respectivamente:

- (A) Periódico – Permanente.
- (B) Inicial – Final.
- (C) Permanente - Periódico.
- (D) Inicial – Periódico.
- (E) Permanente – Final.

58 Pode ocorrer que uma empresa adquira no mercado ações de sua própria emissão. Em termos de classificação e lançamento contábil, identifique nas opções abaixo, como a empresa fará o registro a débito, dessa operação.

- (A) Ativo Investimento – Ações em tesouraria.
- (B) Ativo de Longo Prazo – Ações próprias.
- (C) Passivo de Longo Prazo – Ações próprias.
- (D) Patrimônio líquido – Ações em Tesouraria.
- (E) Passivo de Longo Prazo – Ações em Tesouraria.

59 Diante de uma oportunidade, caracterizada através de um considerável desconto, uma empresa resolveu pagar, de uma só vez, todo o aluguel de suas instalações relativo a um determinado ano. Marque a opção que apresenta uma sequência correta para a contabilização desse evento.

- (A) débito de despesa de aluguel; crédito de descontos obtidos e crédito de bancos.

- (B) débito de aluguéis a apropriar; crédito de descontos obtidos e crédito de bancos.
- (C) débito de aluguéis a apropriar; crédito de descontos obtidos a apropriar e crédito de bancos.
- (D) débito de despesa de aluguel; crédito de descontos obtidos a apropriar e crédito de bancos.
- (E) débito de despesa de aluguel; crédito de descontos obtidos a apropriar e crédito de fornecedores.

60 Para o exame da situação econômica - financeira de uma empresa, com vistas à avaliação da sua capacidade e qualidade, utiliza-se a análise por indicadores. Um desses indicadores, mede a posição financeira da empresa, em termos de capacidade de honrar suas dívidas. Estamos nos referindo ao indicador de:

- (A) endividamento.
- (B) rentabilidade.
- (C) lucratividade.
- (D) fluxos de caixa.
- (E) liquidez.

61 A análise vertical tem por finalidade verificar a estrutura patrimonial e de resultado da entidade. É utilizada para avaliar a relação entre as contas de uma única demonstração contábil.

PORQUE

A análise horizontal tem por finalidade verificar o comportamento do patrimônio e do resultado da entidade. É utilizada para avaliar a relação, ao longo do tempo, de cada conta das Demonstrações Contábeis entre, no mínimo, dois períodos.

Sobre as afirmativas pode-se dizer que:

- (A) ambas são falsas.
- (B) ambas são verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
- (C) ambas são verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira.
- (D) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
- (E) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.

62 A partir da convergência da contabilidade brasileira aos padrões internacionais, promovida pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, um demonstrativo foi tornado obrigatório no conjunto dos demonstrativos contábeis. Identifique-o nas opções abaixo.

- (A) Origens e aplicação de recursos.
- (B) Balanço financeiro.
- (C) Movimentação do patrimônio líquido.
- (D) Fluxos de caixa.
- (E) Demonstrativo do resultado.

63 Identifique na relação disponibilizada abaixo, os tributos caracterizados como indiretos.

- I ICMS.
- II IRPJ.
- III COFINS.
- IV IPVA.

Estão corretos, apenas, os itens:

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) I e III.

64 Determinada modalidade de tributação do IRPJ e da CSLL tem como base o resultado apurado contabilmente, ajustado por valores que a Receita Federal do Brasil, por algum motivo explicitado em Lei, não reconhece seus efeitos tributários, definitiva e ou temporariamente. Estamos nos referindo ao:

- (A) Simples Nacional.
- (B) Lucro real.
- (C) Lucro presumido.
- (D) Lucro arbitrado.
- (E) Lucro nominal.

65 Considere um ambiente econômico com um determinado grau de inflação. Considere também que uma empresa utiliza para o controle de estoque e reconhecimento dos custos, o critério PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair).

A opção que apresenta como se comportará o saldo financeiro do estoque e o valor do custo apurado é:

- (A) Superestimado – Superestimado.
- (B) Subestimado – Superestimado.
- (C) Subestimado – Subestimado.
- (D) Superestimado – Subestimado.
- (E) Não apresentam inconsistências.